

## JOGOS PEDAGÓGICOS COMO MEDIADORES NO PROCESSO DE LETRAMENTO DE CRIANÇAS AUTISTAS

Congresso E-Educação: Criatividade, Inovação E Essência, 1ª edição, de 26/10/2020 a 29/10/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-25-9

**MEDEIROS; Kelen Caroline Lopes de** <sup>1</sup>

### RESUMO

A presente pesquisa científica consiste na Análise Crítica da Prática Pedagógica e foi executada em uma turma de cinco anos do turno vespertino de uma Escola Municipal de Educação Infantil pertencente a Rede Pública do município de Belo Horizonte. A coleta dos dados ocorreu entre os anos de 2018 e 2019. Como nas últimas décadas tem aumentado o número de casos de crianças com algum tipo de deficiência, principalmente crianças autistas, optamos por essa temática. Trazer para o centro das discussões o conceito de desenvolvimento das crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), salientando suas possíveis habilidades e até pontuando suas dificuldades é de extrema relevância. O objetivo geral foi analisar como os jogos pedagógicos podem auxiliar e mediar o processo de ensino-aprendizagem de crianças autistas. Diante disso, realizou-se um estudo de caso a partir da criação de jogos pedagógicos que poderiam mediar esse processo, ampliando, dessa forma, a alfabetização e o letramento das crianças participantes da pesquisa. O trabalho dividiu-se em três capítulos básicos. O primeiro capítulo delimita o embasamento teórico, descrevendo sobre: o autismo e suas particularidades, amparados nas considerações de Jacy Perisinoto (2003) e de Mayra Gaiato (2012, 2018 e 2019); o aluno autista na Educação Infantil, a partir dos estudos de Adriana Borges (2018); Letramento e Educação Infantil, à luz de Magda Soares (2009); e, o uso de jogos na Educação Infantil com enfoque na inclusão, fundamentados por Piaget, Kishimoto (2003) e Mantoan (2011). O segundo conduziu o embasamento metodológico e a descrição dos jogos utilizados; e o terceiro expõe de maneira específica e sucinta a análise realizada com duas crianças com necessidades educacionais especiais no início do processo de alfabetização e letramento. A análise de dados pauta-se em três pontos: a atenção, a empatia e, o reconhecimento das letras que compõem o alfabeto e o universo letrado. A professora-pesquisadora queria adentrar a esse mundo singular para atender melhor às necessidades educacionais especiais dos estudantes com determinada patologia clínica, fornecendo uma aprendizagem significativa para eles e fazendo com que eles pudessem se sentir parte integrante da turma e do mundo a sua volta. Por fim, vale a pena ressaltar que os resultados aqui apresentados nos levam à crer que o processo ensino-aprendizagem das crianças diagnosticadas com autismo é muito mais complexo e desafiador do que se imagina. Os resultados apontam que a aprendizagem das crianças com essa doença é influenciada por vários fatores como: estímulo da família e da equipe multiprofissional e, nível de comprometimento

<sup>1</sup> Universidade Federal de Minas Gerais, kelenmedeiros@gmail.com

do TEA.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autismo, Educação Inclusiva, Educação Infantil, Jogos Pedagógicos, Alfabetização e Letramento.